

PROGRAMA CURRICULAR

ANO LETIVO 2015 —2016

Unidade Curricular:	Escultura III
Docente responsável:	Professor Auxiliar João Castro Silva
Respetiva carga letiva na UC:	(0 horas)
Outros Docentes:	Assistente Ângela Ferreira Assistente Convidado Fernando Roussado
Respetiva carga letiva na UC:	(6 horas) (3 horas)
ECTS:	(9 ECTS)

1 — Objetivos de Aprendizagem

Fomentar a atitude experimental dos alunos, habilitando-os a responder com segurança a diversas situações na sua área de habilitação. Possibilitar a aquisição de competências numa ampla diversidade de saberes de qualificação científica e técnica em referência às exigências da prática e teoria da escultura.

Desenvolvimento de pensamento plástico, entender a linguagem metafórica das formas.

Relação entre estrutura e morfologia, compreender a relação entre uma ideia e a sua materialização como forma. Pensar e fazer/fazer e pensar, encontrar afinidades e materializar e desenvolver correlações entre ideias e formas.

O desenho como linguagem matricial do pensamento plástico, consciência da afinidade entre o Tema, Ideia ou Conceito proposto e o Desenho como processo de materialização primeira de um esquema mental e forma de comunicação.

Abertura científica e artística, em resposta a eventuais interesses particulares, para áreas disciplinares - teóricas ou práticas - mais abrangentes.

2 — Conteúdos Programáticos

Nada nasce de um vazio. A partir de processos mais racionais ou mais intuitivos, as esculturas que produzimos referenciam uma realidade objectiva que apreendemos à medida que tomamos consciência daquilo que nos rodeia, sejam modelos reais sejam modelos teóricos nascidos da confrontação com uma determinada realidade.

Desenvolvimento de um percurso individual de trabalho, aquilo que designaremos como Projecto Individual de Trabalho, do pensamento à(s) obra(s).

Criação e desenvolvimento de um método, de um processo de trabalho, individual, mediante determinados pressupostos, desde as suas fases conceptuais à objectivação como forma. A relação entre forma e conteúdo, estrutura mental e estrutura física. O acordo entre Tema, Ideia ou Conceito, e linguagem plástica. O desenvolvimento de uma linguagem tridimensional com base num pressuposto mental.

O presente programa é abrangente no que diz respeito às motivações individuais e aberto aos vários canais de investigação, respeitando as várias alternativas de trabalho e respectivas escolhas técnicas e estéticas dos alunos. Estão implícitas múltiplas concepções e materializações plásticas na realização do(s) trabalho(s).

3 — Metodologias de Ensino e Avaliação

Fundamentação teórica e empírica do referente de trabalho proposto - transversal a todo o semestre Desenvolvimento conceptual de sustentação à objectivação formal da obra.

Execução de desenhos prévios a cada ensaio, esboçeto, estudo ou modelo tridimensional.

Exaustiva realização de ensaios, esboçetos, estudos ou modelos tridimensionais de carácter necessariamente evolutivo devidamente estruturados e fundamentados conceptualmente.

Será determinante para a consecução deste programa a realização de desenhos nos mais diversos meios e suportes e esculturas experimentais de pequeno/médio formato nas mais variadas matérias.

Nas avaliações os pressupostos são encontrados através da observação directa do trabalho em progresso bem como dos processos da sua elaboração. Sendo estes dois aspectos interdependentes na procura e desenvolvimento de qualquer materialização ou construção expressiva, o seu acompanhamento e observação é tão importante como o resultado plástico

final obtido. A avaliação incide numa observação atenta, directa e contínua que identifica os resultados do percurso e concede a devida atenção às capacidades e potencialidades demonstradas. As avaliações periódicas serão duas, realizadas em data a confirmar e afixada previamente.

4—Bibliografia de Consulta

- ARNHEIM, Rudolf, *Arte e percepção Visual: uma psicologia da visão*, São Paulo, Livraria Pioneira Editora 1989.
- BAUDRY, Marie-Thérèse (et al), *Principes d'analyse scientifique, La Sculpture*, Éditions du patrimoine, Imprimerie Nationale, Paris, 2002.
- BERGER, John, *Modos de Ver*, Col. Arte e Comunicação, Ed 70, Lisboa, 2002.
- FOCILLON, Henri, *A Vida das Formas*, col. Arte e Comunicação, ed. 70, Lisboa, 1988.
- MATÍA, Paris (et al), *Conceptos fundamentales del lenguaje escultórico*, AKAL, Bellas Artes, Madrid, 2006.
- PADOVANO, Anthony, *The Process of Sculpture*, Da Capo Press, Inc., New York, 1981.
- WITTKOWER, Rudolf, *Escultura*, trad. de Jefferson Luiz Camargo, Martins Fontes, São Paulo, Brasil.
- TUCKER, William, *A linguagem da escultura*, trad. de Antonio Manfredini, Cosac&Naify, São Paulo, 1999.

5 — Assistência aos alunos

Através de marcação com antecedência de 7 dias úteis.

Assistente Ângela Ferreira

Sextas-feiras das 14h às 17h Sala 1.05

Email: angela01@mail.telepac.pt

Assistente Convidado Fernando Roussado

Terças-feiras das 10h às 13h, Sala 1.05

Email: fernandoroussado@gmail.com